



**JUNTO** com administrador de Taquatinga, Abdon Henrique, Cristovam fez a festa na cidade

# Cristovam revive momentos de campanha em Taquatinga

**ADRIANA BAUMGRATZ**

“De asfalto, eles não terão do que reclamar. De escola, também não. Pelo jeito não vou ter o que propor para 99”, brincou o governador Cristovam Buarque ontem de manhã, durante visita a obras em Taquatinga. Minutos antes ele dizia que ainda não sabe se será candidato, respondendo à pergunta de um morador sobre a candidatura à reeleição. “Está muito longe”, justificou. Mas o governador, que já oficializou sua pré-candidatura no PT, mostrou que, se for o escolhido, fôlego não lhe faltará. Exibiu disposição e preparo físico no corpo-a-corpo de ontem.

Cristovam distribuiu abraços e apertos de mão por onde passou, precedido por bandeiras do PSB, carros de som e foguetes.

No setor QNJ, cercado por populares, entrou e saiu inúmeras vezes de padarias, farmácias, açougues. Demorou um pouco mais no Bereka's bar, onde tomou um cafezinho, para alegria do dono, Francisco Luiz de Macedo. Paciente, o governador não poupou esforços para ouvir histórias de quem escolheu Taquatinga para viver. Foram pedidos diversos, como o do proprietário da Cosméticos Line, Márcio Souza, que reivindicou atenção especial para os microempresários e a redução da carga tributária. Cristovam respondeu que o GDF já aposta nos pequenos empresários, citando a adesão ao Simples.

Cristovam considerou o assédio “gratificante e estimulante”. “Depois de todo esse tempo, chegar lá e ter uma boa

receptividade dá a impressão de que eles acham que está sendo pouco tempo”, avaliou. Mas quatro anos, conforme garantiu o próprio Cristovam, são suficientes para cumprir o que foi planejado. O que o inquieta (como inquieta a todos os candidatos) é uma surpresa desagradável nas urnas e a demolição de programas que ele considera extremamente importantes, como o Bolsa-Escola e o Saúde em Casa.

O Orçamento Participativo — por meio do qual a população escolheu as obras que o governador visitou ontem — deverá passar por mudanças este ano. Cristovam pretende transformá-lo em obra de assessoria permanente das administrações regionais.